

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2020.

No dia 17 de agosto de 2020, reuniram-se, às 15h11, por videoconferência pelo aplicativo Meet, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participaram da reunião, os servidores Anderson Mauro Silva e Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da extensa pauta a seguir descrita: 1 – Apresentação Banco do Brasil; 2 - Apresentação do Banco Santander.; 3 - Apresentação da distribuidora Gride; 4 - Apresentação do Extrato Consolidado mês de julho de 2020; 5 - Movimentação da Carteira. **Com relação ao item 1:** Dia 12/08/2020, tivemos a apresentação do Banco do Brasil via aplicativo Teams, com gerente de RPPS. Sr. Cristiano. Sobre o cenário econômico, disse que temos observado uma melhora da atividade econômica em todos os países. Temos agora uma possibilidade de retomada da atividade econômica. A população começa a voltar as atividades normais. Temos uma melhora em alguns índices. Nos EUA, teve a criação de emprego recorde em julho. Quando uma economia começa a reabrir, aparecem mais casos de Covid. A elevada liquidez e estímulos monetários que foram dados para minimizar o impacto da Covid, seja investimento na área de saúde, investimentos, em programas de assistência social, pagamento de auxílios emergenciais, para aquelas pessoas mais expostas na pandemia, e disponibilização de crédito para as empresas. Todos esses estímulos acabaram minimizando os efeitos. Tivemos uma queda muito acentuada na taxa de juros também. A tendência é que a taxa de juros continue baixa. Tivemos uma economia muito forte no primeiro trimestre de 2020. Depois tivemos o impacto da Covid. Ainda não temos uma vacina efetiva. O melhor remédio ainda é o isolamento social. Temos mais risco de uma segunda onda. Quando se tem uma abertura da economia, os índices de contaminação aumenta. Sabemos da necessidade que tem de colocar a economia para girar. Eua e China já não é de agora, ja vinham nessa guerra comercial. Estão querendo consolidar o seu mercado. Eua e China têm tido alguns atritos ao longo dos anos. Mas que agora, com os efeitos da pandemia, numa queda tecnológica. Quanto a recuperação da atividade econômica, estamos vendo que essas duas potências estão entrando em atrito novamente. Isso tem nos chamado a atenção. Acredito que nada vai inviabilizar o acordo de fase 1, que tem trago volatilidade no mercado. Os países emergentes fizeram estímulos monetários, baixa da taxa de juros. A vulnerabilidade fiscal é o que nos chama atenção nos países emergentes. No Brasil os gastos aumentaram muito, com a desaceleração da atividade econômica. A relação dívida x PIB acaba aumentando muito rápido. Isso é um ponto de risco. Foram feitas as medidas fiscais para minimizar os efeitos da Covid, porém tudo que foi gasto no “cartão de crédito especial”. Quanto a elevação da dívida x PIB brasileiro, a expectativa é que chegue em 98%. A elevação de teto de gasto terá que ser votada na câmara, pois vai se estender para 2021 também. A atividade econômica observa uma volatilidade. O setor de veículos teve uma alta na produção muito grande em relação ao mês anterior, mas em relação a pré Covid, vimos que está muito baixa. A economia que vão bem, por conta da característica dessa crise são: e-commerce e alimentos. Mas por outro lado, o setor de serviços, hotelaria e locação de veículos foram afetados com a crise. Nesse momento, já vemos sinais de retomada. A gente percebe que a expectativa de queda de PIB está diminuindo. Quanto a inflação, teve reunião do COPOM e a expectativa é a mesma. Deu um direcionamento de modo a ajustar as expectativas da parte média da curva de juros futuro. Quanto ao movimento da taxa selic, já muda a percepção dos agentes de mercado, fazendo alterações na estrutura da parte de juros. A política monetária está sendo muito bem conduzida pelo Banco Central. Quanto à inflação, apesar de ter tido uma aceleração no curtíssimo prazo (mês de junho e julho), mostra que no médio e longo prazo não temos expectativa de aumento da inflação. Teve uma aumento pontual da energia elétrica e preço da gasolina. Mas não tem expectativa de aumento de inflação nos próximos meses. A mesma forma acontece na taxa de juros selic até 2021. O CDS 5 anos que vinha num patamar muito baixo, teve uma aceleração por conta do efeito Covid ao longo do primeiro semestre, e



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

começa a cair agora no segundo semestre de 2020. Quanto ao investidor, ele se fechou por conta da percepção de risco e começou a buscar por título americano, por ouro, ou por dólar. Vemos agora a percepção do risco se dissipando. Falando do relatório Focus, quanto a inflação, a expectativa é de fechar o ano em 1,63% e para 2021, 3%. A expectativa do PIB para 2021 é de -5,62% e 2021 em 3,5%. A taxa selic em 2021, 2%, para 2021 em 3%. A inflação está controlada. O PIB vai aumentar e a autoridade monetária vai ter que agir: fazer um aumento da taxa de juros. Mas isso deve acontecer em meados de 2021. Na estrutura Termo de Juros, no começo do ano do primeiro semestre tivemos um aumento no IRF-M e IRF-M 1+, pois tivemos queda da taxa de juros e queda na inflação. Os papéis indexados à inflação não tiveram uma rentabilidade muito positiva, nesse momento deve uma aceleração dos papéis pré fixados. Todos os movimentos da queda da taxa de juros, acabaram penalizando os índices de renda fixa com duration maior. Com a abertura da economia, começamos a ter uma percepção melhor de risco. Os índices com duration melhor, acabaram tendo uma rentabilidade maior nesse período. Em julho tivemos um fechamento na parte média e longa da curva de juros. Toda a estratégia que fizemos ao longo do primeiro semestre, como IRF-M e IRF-M 1+, fez com que a gente fizesse uma mudança na carteira sugerida no mês de agosto. Fazendo uma migração para papéis indexados de médio prazo. Aumentando uma exposição no IMA-B, aumentando o risco. Temos que atingir o IPCA+6. Temos que ser mais assertivo para atender a meta. 2% de taxa de juros selic para papéis conservadores não vão resolver o problema de ninguém. Vai ter que diversificar, e comprar risco para a carteira. Comprar risco é alongar a carteira em renda fixa. A Resolução 3922 abriu a possibilidade de investir no exterior, cadastrar no pro gestão e ampliar os limites nos fundos mais arriscados, pois provaram para a Secretaria de Previdência que tem uma gestão eficiente. Se por um lado a gente teve um grande desafio como a Covid, por outro lado começou a fazer todo mundo pensar "fora da caixa". Temos que sair do conservadorismo. Investimento de baixo risco não bate a meta atuarial. Estamos comprometendo pagamentos de pensão para o futuro. É necessário diversificar os investimentos nesse momento. Temos possibilidade de investimento no exterior. Sabemos que todos os bancos fizeram movimentações de carteira para esse novo momento. O Banco do Brasil aumentou a exposição do IMA-B. Apostamos na alocação ativa, pois entendemos que a estratégia funciona pois o gestor vai fazer uma alteração necessária. Quanto a renda variável, deve fazer a sua manutenção de recursos. A sugestão de Cristiano é o fundo Alocação Ativa, é um fundo muito bom, pois é o gestor que administra. Hoje no mercado de RPPS, 84% de fundos estão alocados em renda fixa e 16% em renda variável. A Resolução diz que podemos trabalhar em 30% em renda variável. O fundo BB Previdenciário Alocação Ativa é um fundo que não tem tanto risco, mas não fica a mercê do mercado. Ele tem uma boa relação risco x retorno. Ele não compra um risco muito alto. É um fundo equilibrado. Na perspectiva de queda de taxa de juros, ele busca o alinhamento com o mercado de RPPS. Não adianta eu ter uma postura conservadora, pois tenho que bater meta. Temos um novo fundo: Alocação Ativa Retorno Total, que tem por objetivo buscar rentabilidade que supere a variação do IPCA. O fundo BB Ações Globais, fundos no exterior, é um fundo que investe em recibos de ações de empresas estrangeiras, negociadas no Brasil. Esse fundo não tem hedge cambial.

Com relação ao item 2: No dia 12/08/2020 teve apresentação presencial do gerente de RPPS do Santander, Sr. Leonardo. Parte dos membros participaram da reunião via Teams. A visão do Santander é que a taxa de juros não vai cair. Em relação a dívida pública, a expectativa é bater 5% do PIB. O governo literalmente injetou dinheiro na economia. Hoje o IPCA está muito baixo. Se olharmos todos os outros índices de inflação, veremos que esses índices estão muito menores. Atualmente temos uma meta de inflação caindo. O gestor está abrindo exposição a risco. Anderson perguntou se em relação ao aumento do endividamento, como que classifica isso na curva de juros? Qual o nível de impacto? Leonardo disse que é difícil ter uma fórmula exata, assim como a percepção de risco. Matematicamente é difícil de calcular. Anderson disse que até março teve uma abertura das NTN longas, de repente, mês passado deu uma parada e a curva de juros fechou. Qual seria o valor de juros dentro do contexto atual? Leonardo disse que um valor que seria muito bom é IPCA+4. Anderson disse que tem visto especulações em comprar IMA. Leonardo disse que a curva mais longa vai continuar oscilando muito. Disse ainda que o gestor do Santander está preocupado com a questão da percepção de risco. A selic está muito baixa. O motivo do endividamento preocupa muito, o Brasil por ser um país menos desenvolvido, já acende um sinal amarelo. Quanto ao pré fixado, o gestor



Praça João Pinheiro, 229 – Centro
37550-191 – Pouso Alegre - MG



(35)3427-9700
(35)99749-4121



www.iprem.mg.gov.br

Handwritten notes in blue ink, including a large 'X' and some illegible scribbles.



IPREM
Instituto de Previdência Municipal
de Pouso Alegre-MG

aumentou a carteira de IRF-M. Não estimamos uma queda na taxa de juros, mas um acerto de equilíbrio de 6% seria uma selic estável. Hoje estamos numa selic de 2%. Mesmo com o estímulos fiscais em função da pandemia, as pessoas não estão saindo de casa e por isso a inflação está baixa. Está tudo indicando que vamos ter um problema inflacionário no médio prazo. A visão interna do banco é muito preocupante. Injetar dinheiro na conta as pessoas é o mesmo que imprimir papel, na prática. Leonardo prevê que passando a pandemia, vai resultar em problemas, os indicadores de atacado já está identificando isso. A hora que o cenário inverter o Banco Central vai subir. Mesmo com essa previsão, Leonardo disse que nenhum banco grande vai afirmar que vai dar problema. O Banco Central está ignorando isso, está olhando apenas no curtíssimo prazo. Hoje não estamos vendo reflexo disso, mas veremos mais pra frente. Assim que os juros subir, a inflação também terá um aumento. Enquanto isso não acontece, o Real vai ficar muito depreciado. Leonardo sugere a aplicação no fundo Global Equities. Ele é um fundo diversificado no mundo inteiro. É um fundo de ações, não é um fundo cambial, porém o câmbio influencia no fundo. Não sabemos o valor do dólar. No cenário atual a Selic está em 2% e deve ficar nesse percentual até o final desse ano. Certamente não vamos atrair investidores estrangeiros. A expectativa é o dolar fechar a R\$ 5,40 em 2020 e ano que vem a R\$ 5,00. A relação entre o dólar e real está muito descolada. Para que isso torne interessante para o investidor estrangeiro, a selic teria que voltar a 5% ou 6% para atrair o investidor externo. Sempre que você faz o preço médio é melhor. Quando você prevê câmbio, você prevê errado. A sugestão de Leonardo é aplicar um pouco por mês. Anderson acha que se aplicar em fundo sem head é melhor. Disse que o Santander vai lançar um Global Equities com head. É um fundo de diversificação. Anderson pergunta se o Santander tem um perfil setorial e diz que não entende porque um monte de empresas que não dá lucro, tem valores de mercado tão alto. Leonardo disse que o fundo Global Equities tem muitos ativos de tecnologia. Anderson perguntou qual o percentual dos ativos do fundo Global Equities. Leonardo disse que saúde e tecnologia são os mais relevantes da carteira. Em relação as eleições dos EUA, Leonardo disse que o Santander está apostando em 60% e 40% para os democratas. Se o Trump perder, o candidato Biden parece ser um interlocutor melhor para a China. Sobre o fundo seleção 30, recentemente trocou seu gestor. Será uma gestão mais eficiente, e a estratégia é diminuir a quantidade de ações na carteira. **Com relação ao item 3:** Dia 17/08/2020 tivemos a apresentação da Sra. Priscila da empresa Gride Investimentos. Participaram da reunião, via aplicativo Meet, os membros do Comitê de Investimento. A Gride trabalha na recuperação do fundo Pixys. Priscila é um contato com a BRPP que recuperou o Pixys, sendo a melhor gestora dos fundos ilíquidos, pois está conseguindo devolver dinheiro aos institutos. Priscila disse que a ideia é levar outros gestores para a carteira do Iprem. A Gride entrega um atendimento focado. O intuito é focar na rentabilidade. Os gestores independentes, assim como os bancos grandes, são competitivos. Em relação à cenário disse que estamos vivendo no meio e uma crise avassaladora no mercado. Ninguém esperava a crise da forma que veio e uma recuperação da forma que veio. Em janeiro de 2020 tínhamos uma expectativa muita boa em relação a reforma da Previdência, buscando rentabilidade aos investimentos. A previsão de janeiro era da bolsa bater 120 mil pontos. Vivemos um momento diferente, nunca vivenciamos uma Selic tão baixa como está hoje. E ainda pode cair mais 0,25% na próxima reunião do Copom. O investidor estrangeiro foi o primeiro a sair. Em março a bolsa caiu muito, vimos uma demandada muito grande do investidor estrangeiro. Os investidores institucionais, como RPPS, ficaram estáveis, eles não entraram e nem saíram da bolsa. Temos uma incerteza de uma segunda onda da Covid. E temos também um incerteza política, trazendo uma instabilidade muito grande quanto aos investimentos. Devemos ser mais racionais e menos emocionais nesse momento. A crise da Covid não é a primeira e nem será a última. Sugere correr um pouco mais de risco para ter mais retorno na carteira. Priscila perguntou se o Iprem está em projeto com o Pró Gestão. Anderson disse que já aderimos ao Pró Gestão e que no momento estamos buscando a certificação. Juliana perguntou quem são os clientes da Gride. Priscila disse que a Gride é uma distribuidora, ou seja, a Gride não faz gestão. Eles direcionam os clientes para gestores independentes. A Gride representa algumas gestoras, como a BRPP, gestora da parte ilíquida da carteira do Iprem; a Occam Brasil gestora de fundos de ações; a Icatu, parte de renda fixa e variável e a Plural Investimentos. Clientes em Minas Gerais possuem Varginha, Divinópolis, Uberlândia e Uberaba. Clientes maiores têm os estados do Paraná, Amazonas e Rio Grande de Sul. Municípios grandes têm Joinville,



Praça João Pinheiro, 229 – Centro
37550-191 – Pouso Alegre - MG



(35)3427-9700
(35)99749-4121



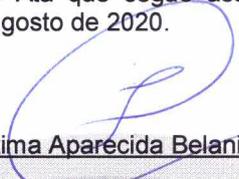
www.iprem.mg.gov.br

Blumenal, Barueri e Paulínea. Priscila analisou a carteira do Iprem e disse que essa estratégia é a ideal. Fátima disse que o objetivo do Iprem não é sair do foco dos cinco grandes bancos, mas é válido conhecermos mais o cenário, com opiniões diversas de consultores dos bancos que nos atendem. **Com relação ao item 4:** Anelisa e Anderson apresentaram primeiramente o extrato consolidado da rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses (agosto de 2019 a julho de 2020). O relatório será anexado na ata. Anderson disse que desde março de 2020 estávamos muito abaixo do benchmark. Em 12 meses já estaremos batendo a meta. O nosso desafio será bater a meta nos meses de outubro e dezembro. Se conseguirmos manter o ritmo que estamos, conseguiremos bater a meta dos fundos líquidos. Os fundos ilíquidos estão acumulando quase 25% de queda. No mês de julho de 2020, todos os fundos líquidos tiveram rentabilidade positiva. Considerando o saldo final de junho dos fundos líquidos, tivemos aproximadamente 12 milhões de rentabilidade positiva no mês. Quanto aos fundos ilíquidos, só os fundos Recuperação Brasil, IMA-B 1000 e GGR que teve rentabilidade positiva. O fundo Fidic Premium teve uma reprecificação negativa de mais de 1 milhão em julho de 2020. A justificativa é que houve provisão de despesa jurídica. Sobre o fundo Terra Nova, foi aprovado o plano de liquidação do fundo mas esperamos uma considerável reprecificação negativa, uma vez que o fundo ainda não realizou o PDD (previsão de devedores duvidosos) na debênture da M Investe que está falida e o maior ativo da cascata é a debênture da empresa Bitempar que nem sequer possui avaliação de rating. Sobre o fundo São Domingos, o Iprem solicitou a matrícula dos terrenos e demonstrações financeiras das empresas. O fundo disse que não conseguiu as matrículas e nem as demonstrações financeiras. Isso é um sinal claro de fraude. Pois provavelmente os imóveis nem existem. A administradora do fundo Águila FII, Foco, mudou de nome para Índigo. Em relação à operação Fundo Fake da polícia federal, o Ministério Público de Rondônia solicitou a liquidação da Índigo, geralmente quem faz isso é a CVM. A Índigo recorreu a decisão e conseguiu voltar. Foi apresentado a evolução do patrimônio do Iprem, em janeiro de 2020 tivemos patrimônio positivo, em fevereiro e março negativo, e em abril em diante positivo. Dos fundos ilíquidos, foram recuperados, desde a intervenção o valor de R\$ 20.251.726,72. Nessa semana devemos receber amortização do IMA-B mil de aproximadamente 1 milhão. O Iprem enviou um ofício nº 109/2020, enviado em 14/08/2020 para a CVM solicitando a amortização de 55 milhões do fundo MZL, que é investido pelo fundo IMA-B 1000. Daniel disse que nesse mês de agosto deve ter pagamento de cupom das NTN-B. Foi apresentado o relatório da empresa de consultoria LDB, que será anexada à ata. No parecer consta os fundos que estão desenquadrados em relação à legislação. Foi apresentado o relatório da Quantum. Hoje temos cerca de 22% de renda fixa nacional, 1% renda variável internacional, 27% de renda fixa conservadora, 26% intermediária e 24% renda fixa agressiva. Sobre a carteira conservadora, o que nos chama atenção dos fundos conservadores, é o fundo Itaú alocação Dinâmica, o fundo do Santander está melhor que do Itaú. O Alocação Dinâmica saiu muito bem na crise. A taxa de administração do fundo Caixa Disponibilidade está um pouco maior, pois ele tem a opção de resgate na mesma hora. Sobre a carteira de Renda Fixa Intermediária, o Banco do Brasil teve um desempenho bem pior que dos outros bancos, mas em julho ele foi melhor dos outros um pouco, pois ele tem parte de ativos em IMA-B. Sobre a carteira de renda fixa agressiva, o índice IMA-B 5+ é o índice mais agressivo da carteira. Sobre a carteira de ações, a melhora que tivemos foi o fundo Bradesco Selection, nesse último mês ele rendeu 10%, sugere aguardar mais um pouco para ver como fica. Fundos de melhor retorno foram os fundos de consumo, o Mid Small Caps do Bradesco recuperou muito. A rentabilidade e risco da carteira do Iprem está melhor que a Ibovespa. Sobre a carteira do exterior, o BDR da Caixa tem o risco muito melhor do que do Santander, por ser apenas um país, mas o retorno é bem maior. Comparando nossos fundos em relação ao benchmark das ações mundiais, estamos muito melhor. Anelisa disse que o Parecer do Comitê de Investimento nº 4/2020 é um resumo do Relatório Consolidado de Rentabilidade e foi lido na reunião do Comitê. Anderson disse que se o governo tirar o teto de gastos públicos, vai diminuir a confiança dos investidores, e por consequência os fundos IMA-B e IMA-B 5+ podem cair muito. **Com relação ao item 5:** A sugestão de movimentação é reaplicar os valores resgatados no mês de julho, com acréscimo de 1 milhão no fundo do Banco do Brasil, dos fundos Caixa Ações Consumo e BB Ações Energia. O resgate seria feito dos fundos IMA-B 5 da Caixa e IDKA 2 A do Banco do Brasil. A justificativa da movimentação é o rebalanceamento da carteira, uma vez que o Ibovespa caiu de cerca de 105 mil pontos para 98 mil pontos e a



renda fixa conservadora está com 27,5% da carteira líquida do Iprem. A sugestão é diminuir a carteira conservadora. Assim seria resgatado 2 milhões do IDKA 2 A do Banco do Brasil e aplicado no BB Ações Energia e resgatado 3 milhões do IMA-B 5 da Caixa e aplicado no Caixa Ações Consumo. Todos os membros concordaram com a movimentação. Fátima recomenda que quando o dólar voltar ao patamar de R\$ 5,20, sugere investir um pouco mais em internacional e bolsa européia. Considerando que o dólar está a R\$ 5,50, foi decidido que novas análises serão feitas em caso de queda do dólar.

Terminada a reunião às 17h24, e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 17 de agosto de 2020.


Fátima Aparecida Belani

Presidente


Juliana Máris Graciano Parreira

Secretária


Daniel Ribeiro Vieira

Membro


Nicholas Ferreira da Silva

Membro


Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Membro


Anderson Mauro da Silva
Matrícula 396
Chefe de Seção de Compras e Licitação
IPREM - POUSO ALEGRE / MG

